



**Universidade Federal do Ceará**  
**Pró-Reitoria de Graduação**  
**Coordenadoria de Concursos - CCV**

**Data:** 22.11.2009

**Duração:** 03 horas

## **Prova Objetiva**

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala, nos retângulos abaixo.

**Inscrição**

**Sala**

**Seleção de Transferência e Admissão de Graduados**

## TEXTO 01

## O BARBEIRO

01 Perto de casa, havia um barbeiro, que me conhecia de vista, amava a rebecca e não tocava  
02 inteiramente mal. Na ocasião em que ia passando, executava não sei que peça. Parei na calçada a ouvi-  
03 lo (tudo são pretextos a um coração agoniado), ele viu-me, e continuou a tocar. Não atendeu a um  
04 freguês, e logo a outro, que ali foram, a despeito da hora e de ser domingo, confiar-lhe as caras à  
05 navalha. Perdeu-os sem perder uma nota; ia tocando para mim. Esta consideração fez-me chegar  
06 francamente à porta da loja, voltado para ele. Ao fundo, levantando a cortina de chita que fechava o  
07 interior da casa, vi apontar uma moça trigueira, vestido claro, flor no cabelo. Era a mulher dele, creio  
08 que me descobriu de dentro, e veio agradecer-me com a presença o favor que eu fazia ao marido. Se me  
09 não engano, chegou a dizê-lo com os olhos. Quanto ao marido, tocava agora com mais calor; sem ver a  
10 mulher, sem ver fregueses, grudava a face ao instrumento, passava a alma ao arco, e tocava, tocava...

11 Divina arte! Ia-se formando um grupo, deixei a porta da loja e vim andando para casa; enfiei  
12 pelo corredor e subi as escadas sem estrépito. Nunca me esqueceu o caso deste barbeiro, ou por estar  
13 ligado a um momento grave da minha vida, ou por esta máxima, que os compiladores podem tirar  
14 daqui e inserir nos compêndios de escola. A máxima é que a gente esquece devagar as boas ações que  
15 pratica, e verdadeiramente não as esquece nunca. Pobre barbeiro! perdeu duas barbas naquela noite,  
16 que eram o pão do dia seguinte, tudo para ser ouvido de um transeunte. Supõe agora que este, em vez  
17 de ir-se embora, como eu fui, ficava à porta a ouvi-lo e a enamorar-lhe a mulher, então é que ele, todo  
18 arco, todo rebecca, tocaria desesperadamente. Divina arte!

(ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. São Paulo: Ática, 1984, p. 136)

01. (1 ponto) A expressão “não tocava inteiramente mal” (linhas 01 e 02) indica que o barbeiro:

- A) mostrava hesitação no início da execução da peça.
- B) executava as peças musicais sem concluí-las.
- C) tocava a rebecca sem a devida maestria.
- D) errava notas musicais de vez em quando.
- E) executava peças musicais inteiramente.

02. (1 ponto) A expressão entre parênteses no texto “tudo são pretextos a um coração agoniado” (linha 03):

- A) demonstra a exclusão de aspectos subjetivos no texto.
- B) se mostra irrelevante, e por isto se coloca à margem do texto.
- C) explica o fato de o narrador ter parado para ouvir o barbeiro.
- D) evidencia o descaso do narrador pela execução musical do barbeiro.
- E) explica o fato de o narrador não ter atentado para a natureza da peça.

03. (2 pontos) No trecho “a despeito da hora e de ser domingo” (linha 04), a expressão *a despeito de* denota:

- A) causa.
- B) concessão.
- C) consequência.
- D) conformidade.
- E) temporalidade.

04. (2 pontos) A expressão “confiar-lhe as caras à navalha” (linhas 04-05) indica que:

- A) os fregueses iam requerer o serviço profissional do barbeiro.
- B) o barbeiro, devotado à arte musical, era um mau profissional.
- C) os fregueses confiavam indevidamente no serviço do barbeiro.
- D) o barbeiro, emocionado, não tinha condições de executar sua profissão.
- E) o barbeiro era irresponsável por ter o hábito de não atender os fregueses.

05. (2 pontos) No período “Perdeu-os sem perder uma nota” (linha 05):

- A) o vocábulo *os* refere-se aos últimos fregueses, que não esperaram.
- B) a palavra *os* refere-se aos primeiros fregueses, que logo partiram.
- C) a palavra *os* refere-se aos fregueses que não fizeram a barba.
- D) *nota* refere-se ao dinheiro ganho pela execução musical.
- E) *nota* faz referência a “nota musical”.

06. (1 ponto) Assinale a alternativa em que uma palavra foi omitida na seqüência.
- A) Perto de casa, havia um barbeiro, que me conhecia de vista (linha 01).
  - B) Esta consideração fez-me chegar francamente à porta da loja, voltado para ele (linhas 05-06).
  - C) vi apontar uma moça trigueira, vestido claro, flor no cabelo (linha 07).
  - D) A máxima é que a gente esquece devagar as boas ações que pratica (linhas 14-15).
  - E) então é que ele, todo arco, todo rebecca, tocaria desesperadamente. (linhas 17-18)
07. (3 pontos) Marque a alternativa em que o narrador faz uma avaliação sobre a sua frase.
- A) Na ocasião em que ia passando, executava não sei que peça. (linha 02)
  - B) Perdeu-os sem perder uma nota (linha 05).
  - C) fez-me chegar francamente à porta da loja (linhas 05-06).
  - D) A máxima é que a gente esquece devagar as boas ações que pratica (linhas 14-15).
  - E) e verdadeiramente não as esquece nunca. (linha 15).
08. (3 pontos) Em duas ocasiões, o narrador usa a expressão “Divina arte!” (linhas 11 e 18). Considerando o contexto em que ambas são inseridas, é correto afirmar que:
- A) devem ser lidas com a mesma entonação de voz.
  - B) expressam sentimentos diferentes: entusiasmo e melancolia.
  - C) expressam que a vida não se deixa manifestar pela expressão artística.
  - D) denotam que momentos distintos da vida têm a mesma expressão artística.
  - E) mostram, por parte do narrador, que a arte é despojada de caráter utilitarista.
09. (3 pontos) As reticências no final do primeiro parágrafo:
- A) mostram que o narrador nada mais tem a dizer.
  - B) expressam o final da execução da peça musical.
  - C) mostram a continuidade na execução do ato de tocar.
  - D) demonstram que o barbeiro terminara a execução da peça.
  - E) podem ser substituídas indiferentemente por um ponto final.
10. (1 ponto) A seqüência “Quanto ao marido, tocava agora com mais calor; sem ver a mulher, sem ver fregueses, grudava a face ao instrumento, passava a alma ao arco” (linhas 09-10):
- A) evidencia comportamento aristocrático por parte do barbeiro.
  - B) evidencia a maior interatividade entre o barbeiro e os circunstantes.
  - C) mostra a arte em geral como instrumento de expressão da subjetividade.
  - D) denota a relação entre a execução musical e a presença da mulher do barbeiro.
  - E) mostra a relação cada vez mais intensa entre o barbeiro e a execução musical.
11. (2 pontos) Na seqüência “sem ver a mulher, sem ver fregueses, grudava a face ao instrumento, passava a alma ao arco, e tocava, tocava...” (linhas 09-10), a presença do *e* antes de “tocava”:
- A) mostra que o ato de tocar nada tem a ver com a seqüência de eventos anteriores.
  - B) mostra o ato de tocar como o processo descendente na seqüência de atos.
  - C) salienta o ato de tocar como momento especial na execução musical.
  - D) denota menor intensidade na execução musical da peça.
  - E) justifica-se por se tratar de uma repetição de palavras.
12. (3 pontos) A expressão “é que” reforça :
- A) a expressão *em vez de de ir-se embora como eu fui* (linhas 16-17).
  - B) a palavra *ele* ( linha 17).
  - C) a palavra *então* ( linha 17).
  - D) as expressões *todo arco, todo rebecca* (linhas 17-18).
  - E) toda expressão que vem em seguida até o fim da frase.
13. (3 pontos) Ante a suposta dor da traição atribuída ao barbeiro, o narrador se vale de palavras que evocam doação total à arte. O que transmite esta doação é:
- A) a repetição da palavra *todo* ( linhas 17-18).
  - B) a alusão ao instrumento *rebecca* (linha 18).
  - C) a referência ao instrumento *arco* ( linha 18).
  - D) o emprego da forma *tocaria* ( linha 18).
  - E) o uso da expressão exclamativa *Divina arte!* (linha 18).

14. (1 ponto) A expressão “nunca me esqueceu o caso deste barbeiro” (linha 12) significa:
- A) o barbeiro foi sempre lembrado por mim.
  - B) episódios como este ficam sempre na lembrança.
  - C) casos como este do barbeiro nunca são esquecidos.
  - D) sempre me lembrei do caso relacionado a este barbeiro.
  - E) casos assim, como o do barbeiro, são lentamente esquecidos.
15. (1 ponto) Há diálogo entre narrador e leitor na passagem:
- A) ou por estar ligado a um momento grave da minha vida (linhas 12-13).
  - B) Nunca me esqueceu o caso deste barbeiro (linha 12).
  - C) A máxima é que a gente esquece devagar as boas ações que pratica (linhas 14-15).
  - D) Pobre barbeiro! perdeu duas barbas naquela noite (...) ( linha 15).
  - E) Supõe agora que este, em vez de ir-se embora, como eu fui, ficava à porta (...) (linhas 16-17).
16. (1 ponto) O significado de “enfiei” (linha 11) é:
- A) sumi.
  - B) entrei.
  - C) saí às escondidas.
  - D) desapareci de mansinho.
  - E) despedi-me rapidamente.
17. (1 ponto) Assinale a alternativa em que há uma passagem para a qual o narrador admite interpretação subjetiva:
- A) Na ocasião em que ia passando, executava não sei que peça (linha 02).
  - B) Se me não engano, chegou a dizê-lo com os olhos (linhas 08-09).
  - C) Quanto ao marido, tocava agora com mais calor (linha 09).
  - D) A máxima é que a gente esquece devagar as boas coisas que pratica (linhas 14-15).
  - E) Supõe agora que este, em vez de ir-se embora como eu fui (...) ( linhas 16-17).
18. (3 pontos) A passagem entre parênteses, “tudo são pretextos a um coração agoniado” (linha 03) é explicitada por esta outra:
- A) Perdeu-os sem perder uma nota: ia tocando para mim (linha 05).
  - B) Esta consideração fez-me chegar francamente à porta da loja (linhas 05-06).
  - C) creio que me descobriu de dentro e veio agradecer-me (linhas 07-08).
  - D) enfiei pelo corredor e subi as escadas sem estrépito (linhas 11-12).
  - E) ou por estar ligado a um momento grave da minha vida (linhas 12-13).
19. (1 ponto) Assinale a alternativa em que há sequência temporal de eventos.
- A) “amava a rebecca e não tocava inteiramente mal” (linhas 01-02).
  - B) “Se me não engano, chegou a dizê-lo com os olhos.” (linhas 08-09).
  - C) “Perto de casa, havia um barbeiro, que me conhecia de vista” (linha 01).
  - D) “Quanto ao marido, tocava agora com mais calor” (linha 09).
  - E) “e verdadeiramente não as esquece nunca.” (linha 15).
20. (1 ponto) Assinale a alternativa em que a relação entre os itens é correta.
- A) *Esta consideração* (linha 05) refere-se à expressão “a despeito da hora e de ser domingo” (linha 04).
  - B) *que* (linha 06) refere-se à palavra “chita”.
  - C) *instrumento* (linha 10) refere-se à palavra “arco”.
  - D) *se* (linha 11) refere-se à expressão “um grupo”.
  - E) *este* (linha 16) refere-se à palavra “um transeunte”.

## TEXTO 02

### O QUE É CIÊNCIA

01 A ciência tem de envolver mais do que a mera catalogação de fatos e do que a descoberta, através  
02 da tentativa e do erro, de maneiras de proceder que funcionam. O que é crucial na verdadeira ciência é  
03 o fato de envolver a descoberta de princípios que subjazem e conectam os fenômenos naturais.

04 Apesar de concordar completamente que devemos respeitar a visão de mundo de povos indígenas  
05 não europeus, não penso que coisas como a astronomia maia, a acupuntura chinesa, etc., obedeçam à  
06 minha definição. O sistema ptolomaico de epiciclos alcançou uma precisão razoável ao descrever o  
07 movimento dos corpos celestes, mas não havia qualquer teoria propriamente dita subjacente ao sistema.  
08 A mecânica newtoniana, pelo contrário, não apenas descrevia os movimentos dos planetas de modo  
09 mais simples, conectava o movimento da Lua com a queda da maçã. Isto é a verdadeira ciência, pois  
10 revela coisas que não podemos saber de nenhuma outra maneira.

Paul Davies. Tradução de Desidério Murcho  
Disponível em <http://www.cfh.ufsc.br/~wfil/davies.htm>  
Acessado em nov.2009

21. (2 pontos) Sobre o Texto 02, é correto afirmar que tem intenção de:

- A) induzir o leitor a fazer ciência.
- B) passar informações sobre dois cientistas.
- C) estimular o leitor a conhecer fatos científicos.
- D) despertar no leitor o desejo de estudar a origem da ciência.
- E) apresentar a opinião do autor sobre o que é a verdadeira ciência.

22. (3 pontos) No texto, o autor declara que a ciência é:

- A) precisa e estabelece princípios.
- B) inatingível para os povos não ocidentais.
- C) desenvolvida através da catalogação e dos erros.
- D) essencial para o desenvolvimento do ser humano.
- E) inerente aos que estudam os movimentos dos corpos celestes.

23. (2 pontos) De acordo com o autor, constitui-se exemplo acabado de ciência:

- A) a queda da maçã.
- B) o movimento da Lua.
- C) a mecânica newtoniana.
- D) a acupuntura chinesa.
- E) o sistema ptolomaico.

24. (1 ponto) Analise o que se diz sobre o pensamento do autor do texto e, em seguida, marque a alternativa correta.

- I. A verdadeira ciência revela princípios fundamentais.
- II. Somente o homem branco sabe desenvolver pesquisa científica.
- III. A verdadeira ciência é feita apenas com catalogações dos erros.
- IV. A acupuntura chinesa e a astronomia maia são exemplos de ciência.

- A) Apenas I está correto.
- B) Apenas II está correto.
- C) Apenas III está correto.
- D) Apenas IV está correto.
- E) Apenas II e III estão corretos.

25. (2 pontos) Para o autor:

- A) Newton foi o primeiro estudioso a observar o movimento dos corpos celestes.
- B) Newton e Ptolomeu utilizaram os mesmos métodos para o estudo do sistema planetário.
- C) Ptolomeu desenvolveu uma descrição do movimento dos corpos celestes mais precisa que a de Newton.
- D) Ptolomeu relacionou o movimento dos planetas a outros fenômenos naturais a exemplo dos epiciclos.
- E) Assim como Newton, Ptolomeu descreveu o movimento dos corpos celestes, embora não tenha criado nenhuma teoria.

26. (1 ponto) “... princípios que subjazem...” (linha 03) são princípios:
- A) significativos.
  - B) recorrentes.
  - C) científicos.
  - D) implícitos.
  - E) explícitos.
27. (1 ponto) Isto (linha 09) refere-se ao segmento:
- A) “devemos” (linha 04) até “europeus” (linha 05).
  - B) “coisas” (linha 05) até “definição” (linha 06).
  - C) “sistema” (linha 06) até “razoável” (linha 06)
  - D) “movimento” (linha 07) até “sistema” (linha 07).
  - E) “mecânica” (linha 08) até “maçã” (linha 09).
28. (1 ponto) Sobre os termos “pois” (linha 09) e “que” (linha 10), é correto afirmar que o primeiro:
- A) explica; o segundo refere-se a “coisas” (linha 10).
  - B) argumenta; o segundo refere-se a “coisas” (linha 10).
  - C) conclui; o segundo refere-se a “coisas” (linha 10).
  - D) define; o segundo refere-se a “ciência” (linha 09).
  - E) explica; o segundo refere-se a “ciência” (linha 09).
29. (1 ponto) No texto, o autor utiliza a exemplificação com maior frequência para definir:
- A) o que é mito.
  - B) o que é ciência.
  - C) o que não é mito.
  - D) o que não é ciência.
  - E) o que pode ser testado.
30. (3 pontos) Assinale a alternativa em que o sentido do termo pois é o mesmo do da linha 09.
- A) Ana é muito sensível, pois chegou a chorar com a cena do filme.
  - B) Ela estava aniversariando. Levei flores vermelhas, pois.
  - C) Seu amigo o enganou? Pois rompa com ele.
  - D) Estava estudando; não pôde, pois, viajar.
  - E) Posso entrar? Pois não, esteja à vontade.
31. (3 pontos) Marque a alternativa cujos termos possuem sentido opositivo.
- A) “mais do que” (linha 01) / “através da” (linhas 01 e 02).
  - B) “o fato de” (linha 03) / “que” (linha 03).
  - C) “como a” (linha 05) / “etc.” (linha 05).
  - D) “apesar de” (linha 04) / “mas” (linha 07).
  - E) “pelo contrário” (linha 08) / “outra maneira” (linha 10).
32. (3 pontos) A expressão “não apenas” (linha 08) estabelece, no texto, relação entre dois argumentos. Assinale a alternativa em que tal expressão relaciona argumentos opositivos.
- A) A fumaça não apenas alerta; sinaliza que algo precisa ser feito.
  - B) O beijo não apenas alimenta a paixão; reanima as relações psicossomáticas dos amantes.
  - C) A música não apenas pode causar prazer; pode ser motivo de sofrimento para os apaixonados.
  - D) A explosão da bomba atômica não apenas matou milhares de pessoas; deixou outras tantas com problemas genéticos.
  - E) A leitura não apenas é importante para a formação de qualquer profissional; é necessária para qualquer um que queira aprender algo.

### TEXTO 03

#### A VISÃO COMUM DE CIÊNCIA

01 Constitui crença generalizada que o conhecimento fornecido pela ciência distingue-se por um  
02 grau de certeza alto, desfrutando assim de uma posição privilegiada com relação aos demais tipos de  
03 conhecimento (o do homem comum, por exemplo). Teorias, métodos, técnicas, produtos contam com  
04 aprovação geral quando considerados científicos. A autoridade da ciência é evocada amplamente.  
05 Indústrias, por exemplo, frequentemente rotulam de “científicos” processos por meio dos quais  
06 fabricam seus produtos, bem como os testes aos quais os submetem. (...)

07 Essa atitude de veneração frente à ciência deve-se, em grande parte, ao extraordinário sucesso  
08 prático alcançado pela física, pela química e pela biologia, principalmente. Assume-se, implícita ou  
09 explicitamente, que por detrás desse sucesso existe um “método” especial, uma “receita” que, quando  
10 seguida, redundará em conhecimento certo, seguro.

Silvio Seno Chibeni

Disponível em <http://www.unicamp.br/~chibeni>

Acessado em nov. 2009

33. (2 pontos) De acordo com o Texto 03:

- A) apenas o conhecimento científico é aproveitado pela indústria.
- B) apenas os produtos científicos têm aceitação por parte do povo.
- C) a autoridade da ciência facilita a comercialização de produtos.
- D) física, química e biologia são as únicas áreas que produzem ciência.
- E) não há qualquer outro tipo de conhecimento para além do científico.

34. (1 ponto) Segundo o texto, a crença na ciência deriva da:

- A) alta praticidade dos produtos gerados pela física, química e pela biologia.
- B) segurança advinda da aplicação do método científico.
- C) receita mágica que os cientista produzem na física.
- D) alta frequência dos testes aplicados aos produtos.
- E) exploração publicitária praticada pela indústria.

35. (1 ponto) Assinale a alternativa em que a expressão significa o mesmo que: “grau de certeza alto” (linha 02).

- A) de certeza em alto grau.
- B) grau de certeza em alta.
- C) de alta certeza em grau.
- D) alto grau de certeza.
- E) grau de alta certeza.

36. (1 ponto) O termo sublinhado na passagem “os submetem” (linha 06) refere-se a:

- A) científicos (linha 05).
- B) processos (linha 05).
- C) seus (linha 06).
- D) produtos (linha 06).
- E) testes (linha 06).

37. (1 ponto) “dos quais” (linha 05) e “aos quais” (linha 06) relacionam-se, respectivamente, a:

- A) indústrias (linha 05) e produtos (linha 06).
- B) científicos (linha 05) e testes (linha 06).
- C) processos (linha 05) e testes (linha 06).
- D) produtos (linha 06) e indústrias (linha 05).
- E) testes (linha 06) e produtos (linha 06).

38. (2 pontos) O termo “redunda” (linha 10) tem o sentido de:

- A) transbordar.
- B) estabelecer.
- C) fortalecer.
- D) resumir.

E) exceder.

39. (1 ponto) O termo “assim” (linha 02) pode ser substituído, sem que haja mudança de sentido, por:

A) bem como.

B) outrossim.

C) destarte.

D) alhures.

E) logo.

40. (2 pontos) Assinale a alternativa em que “rotular” possui o mesmo sentido de “rotulam” (linha 05).

A) Rotular malas faz parte das minhas tarefas.

B) Agora, as máquinas é que rotulam as garrafas.

C) Não posso mais rotular, porque tenho alergia à cola.

D) Enquanto eu tirava as rolhas, ela rotulava os frascos.

E) Rotulo tudo o que vejo à minha frente, inclusive a escola.